



RELATÓRIO
ANUAL

2017



≡ SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
ASFEB SOCIAL	09
ASFEB SAÚDE	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
NOTAS EXPLICATIVAS	34
PARECERES	45

DIRETORIA



Cleudes Cerqueira de Freitas
Diretor-Presidente



Alfredo Marcelino Pereira
Vice-presidente



Domenico Fioravanti
Diretor Administrativo-Financeiro



Hogla de Alencar Pacheco
Diretora Jurídica e de Aposentados



Milton Luiz Chagas da Fonseca
Diretor de Esportes



Jaime Raimundo Nascimento Filho
Diretor Social, Cultural e de Turismo

CONSELHO DELIBERATIVO



Wilson Lopes da Silva
Presidente



Pedro César Gaspar Dórea
Vice-Presidente



Luiz Augusto Guimarães Carneiro
Secretário



Antônio Carlos Batista Neves



Eraldo Bispo de Santana



Frederico Augusto Sant'Anna Rodrigues da Costa



Geraldo Pinto de Souza Júnior



Itamar Gondim Souza



Jorge Moreira Peixoto



Luiz Carlos Tibúrcio Martins



Niwton de Barros Macedo

CONSELHO FISCAL



Manuel Perez Martínez
Presidente



Osvaldo José Celino Ribeiro



Roberto Araújo Magalhães

OUVIDORIA



Rosalvo Sant'Ana Souza Filho

EXPEDIENTE

Editor: Fred Burgos

Redação: Fred Burgos, Nércia Souza e Roque Braga

Editoração: Quarta Onda Propaganda Ltda.

Fotografia: Wilson Militão

Tiragem: 3.000 exemplares

Filiada à:

ASFEB SIGMA

 VITALMED

24h

TODOS OS DIAS

Em casos de **urgência ou emergência**, antes de ir ao médico, **ligue no conforto da sua casa.**

ANS nº 335754

Salvador e
Lauro de Freitas
(71) 2202-8622

Feira de Santana
(ligação direta)
4020-8088

Demais Cidades
0800 702 0173

Linha exclusiva com médicos à disposição para tirar suas dúvidas e prestar orientações em tempo integral.

 **ASFEB SAÚDE** [®] **25**
Garantindo o bem-estar de sua família. ANOS

Disponível em
iOs e Android

Com o **APP Asfeb Saúde** você pode acessar sua carteira, rede credenciada e muitas outras funções no seu smartphone.



Faça o **download** com um leitor QR Code.



APRESENTAÇÃO

A união tem garantido à Asfeb força e inteligência necessárias à superação de desafios enfrentados ao longo de sua existência. Em 2017, a atuação conjunta da Governança Corporativa (Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal) foi decisiva na gestão de um ano com muitos desafios e lutas. O ano contou, logo no seu início, com a posse da Governança eleita para o triênio 2017-2019, no dia 6 de janeiro. Já nesse momento, reafirmamos que uma das principais metas para o triênio será a ampliação da sensação de pertencimento do associado, a partir de ações voltadas à sua maior valorização. E, evidentemente, todas essas ações, tanto na área social como na saúde, estão condicionadas ao princípio essencial da sustentabilidade institucional.

O nosso compromisso com o futuro sustentável da Asfeb é nossa prioridade máxima, com nossas ações gravitando em torno da prestação de bons serviços aos nossos associados e das garantias necessárias à preservação e consolidação do patrimônio que lhes pertence. A partir deste momento, passamos a relatar aos associados uma síntese das atividades realizadas no ano de 2017, que deram cumprimento as metas enunciadas quando da posse da Governança, em janeiro do ano passado.

EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em meio a uma crise econômica que tem se prolongado por, praticamente, oito anos seguidos, a Asfeb fechou o ano de 2017 com um déficit econômico-financeiro, após sucessivos superávits. A instituição encerrou o exercício, em dezembro, com uma liquidez corrente de 6,97 e uma liquidez geral 6,97.

Eventos na área de atendimento à saúde, concentrados em poucos beneficiários, foram responsáveis por uma elevação no custo assistencial do Asfeb Saúde, que atingiu a casa dos R\$ 59.366 milhões, num incremento de 18,6% em relação ao ano anterior. A imprevisibilidade é da natureza da gestão da saúde. Em contrapartida, a receita efetiva do plano de saúde (R\$ 52.812 milhões) teve um incremento de 7,69% em comparação ao ano anterior. Mas o Asfeb Saúde se mantém forte, com o seu Fundo de Reserva Técnica abrigando recursos no montante de R\$ 27.986 milhões e o Fundo de Estabilização da Cota, com R\$ 2.662 milhões.

VALORIZAÇÃO DO ASSOCIADO

Atenta ao equilíbrio orçamentário, a Asfeb materializou a sua preocupação com o conforto do associado e a eficiência e a qualidade no seu atendimento, além de melhores condições de trabalho para os colaboradores, com a entrega em abril da reforma da sede, com a ampla modernização de toda a estrutura e layout de suas salas. Iniciada em setembro de 2016, essa foi a primeira grande reforma vivida pela sede da Asfeb após 20 anos da sua inauguração. A importância das obras foi reafirmada pelo planejamento estratégico da instituição, iniciado em 2015, que observou a necessidade de adequação das instalações à nova realidade da instituição e dos avanços tecnológicos. Ainda com foco na qualidade do atendimento aos nossos associados, promovemos, em julho, o curso Excelência no Atendimento, ministrado pelo especialista em gestão de saúde Pedro Macedo de Lima Quinto, para 21 dos nossos colaboradores, dentre os quais o pessoal de atendimento e aqueles que atuam em situações de contato direto com o associado, a exemplo dos setores administrativo-financeiro, de atenção à saúde e social.

INTEGRAÇÃO SOCIAL

Outro caminho de valorização do nosso associado são nossos eventos sociais, que têm, acima de tudo, o caráter de integração, permitindo que nossos laços sociais sejam sempre reforçados. Não se pode imaginar uma associação, cujo vínculo é voluntário, que não estimule o encontro e a confraternização em busca da necessária união e solidariedade. A Asfeb se retroalimenta desse espírito.

Assim, promovemos nossa prévia do Carnaval em fevereiro, as comemorações dos dias dos pais, das mães e das crianças, o Forró da Asfeb, a Festa da Primavera, em Ilhéus, a Caminhada da Saúde, a festa dos aposentados, o campeonato de futebol e os eventos do Domingo da Boa Música.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Há alguns anos, a promoção da saúde e a prevenção de doenças têm sido marcantes na atuação da instituição, reafirmando a lógica de que um plano de saúde deve cuidar prioritariamente da saúde, para garantir a qualidade de vida dos seus beneficiários.

Além dos seus programas especiais, como o Asfeb Sênior e o Asfeb +50, o Asfeb Saúde realizou campanhas de vacinação contra o vírus H1N1, a pneumonia e a herpes-zóster, em Salvador e cidades-polos, e promoveu ainda campanhas como a Outubro Rosa e a Novembro Azul, voltadas à prevenção dos cânceres de mama e próstata.

O ano marcou, inclusive, a ampliação da oferta do serviço de atendimento pré-hospitalar no interior do estado, mais especificamente para os beneficiários de Vitória da Conquista que passaram a contar com a APH por meio do Asfeb SIS. Com um papel central nessa política de prevenção, Clínica Asfeb Saúde fechou o ano de 2017 com um total de 5.361 atendimentos em diversas especialidades. O ano foi marcado ainda pelo sucesso da campanha de adesão de novos beneficiários ao plano, encerrada em dezembro com a inclusão de 223 novas vidas.

ÍNDICE DA ANS

Mais uma vez o Asfeb Saúde integra o seleto grupo dos melhores planos de saúde do país, ao receber a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2017, ano base 2016, na última faixa que vai de 0,8 a 1.

Promovido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o IDSS avalia a qualidade das operadoras de planos de saúde e as classifica em cinco categorias: muito ruim (0,00 a 0,19); ruim (0,20 a 0,39); regular (0,40 a 0,59); bom (0,60 a 0,79); e muito bom (0,80 a 1).

Em razão do nosso ótimo desempenho, o Asfeb Saúde foi um dos 32 planos de autogestão a receber, em outubro, prêmio da Unidas - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo, eleito para o triênio 2017-2019, atuou no último exercício, procurando cumprir o seu papel de forma eficiente e fiel às suas atribuições previstas no Estatuto Social da Asfeb. Conforme previsto, foram realizadas, ordinariamente, doze reuniões, uma a cada mês, visando discutir e deliberar pontos relevantes e de interesse da Asfeb e de seus associados, com o foco em atender as demandas solicitadas, obedecendo à legislação em vigor, e primando pela satisfação de seus associados e sustentabilidade da instituição. Dentre suas ações em 2017, destacam-se:

- Exame e julgamento, em grau de recurso, de 34 processos referentes a assuntos de saúde;
- Aprovação do Regulamento do Campeonato de Futebol Asfeb 2017;
- Convocação de membros da Diretoria Executiva para prestar informações sobre as Campanhas de Adesão de novos associados ao plano de saúde da Asfeb, campanha de vacinação, sobre processos em grau de recurso, sobre a proposta orçamentária etc.;
- Participação na divulgação da Campanha de Adesão de novos associados;
- Apresentação e encaminhamento do “Projeto Proteger é Cuidar”, onde propõe a ampliação da cobertura vacinal, visando atender a todos os associados da Asfeb;
- Apresentação de sugestão para fazer convênio entre o plano de saúde da Asfeb e redes de farmácias, visando melhor atendimento e benefícios como descontos no pagamento de produtos;
- Prestação de contas do clube social da Asfeb, unidade de Vitória da Conquista, considerado um modelo de gestão autossustentável;
- Deliberação sobre a proposta orçamentária apresentada pela Diretoria Executiva para o exercício 2018.

CONSELHO FISCAL

Com papel fundamental na fiscalização da coerência gerencial, o Conselho Fiscal promoveu o acompanhamento das ações da Asfeb, em reuniões mensais, a partir da análise minuciosa dos documentos que embasaram os lançamentos contábeis, as contas que registraram os fatos contábeis, sua adequação ao plano de contas padrão estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, e balancetes.

Presidido pelo associado Manuel Perez Martinez, eleito pela segunda vez para o CF, o órgão conta ainda com a atuação diligente dos conselheiros fiscais Osvaldo José Celino Ribeiro e Roberto Araújo Magalhães. O Conselho é ator-chave na transparência da gestão da instituição, contribuindo para que a Diretoria Executiva exerça seu papel de priorizar o associado, sem perder de vista a sustentabilidade da Associação. Dentre outras ações do Conselho Fiscal, podem ser destacadas ainda:

- A participação em reuniões do Pleno, com decisões importantes de interesse dos associados;
- Através de atas encaminhadas à Diretoria, apresentação de sugestões de melhorias no controle interno;

- Acompanhamento de solução de problema causado pela invasão de vírus no sistema de informática da Asfeb;
- Esclarecimento de dúvidas contábeis e administrativas através de participação presencial de seus representantes ou responsáveis, nas reuniões;
- Visando atualização constante para bem servir aos associados, membros do Conselho participaram de congressos e treinamentos.

OUVIDORIA GERAL

A Ouvidoria da Asfeb foi criada em 2014, como um importante canal de defesa dos interesses dos associados e de aperfeiçoamento da gestão da instituição. Sob a gestão do associado Rosalvo Sant'Ana Souza Filho, o órgão tem tido um papel fundamental na recepção e tratativas de pedidos de esclarecimentos, reclamações, sugestões e elogios, possuindo autonomia hierárquica em relação às demais instâncias da Asfeb.

No ano de 2017, a Ouvidoria recebeu 14 manifestações, sendo a grande maioria (12) pelo site da instituição, uma presencial e outra por e-mail. Cinco tiveram relação com a cobertura assistencial, cinco com atendimento, duas com a rede credenciada e duas relativas a assuntos administrativos, todas respondidas em um tempo médio de 2,21 dias.

AGRADECIMENTOS

Reafirmamos aqui os nossos sinceros agradecimentos:

À toda a nossa Rede de Prestadores de Serviços, hospitais, clínicas, laboratórios, autênticos parceiros e responsáveis pelo atendimento de excelência prestado aos nossos associados e beneficiários. Aos médicos e profissionais de saúde que atendem em nosso plano, pela qualidade da atenção dispensada a todos nós, integrantes do Asfeb Saúde. As instituições financeiras, órgãos reguladores, entidades parceiras e coirmãs, Febrafite e Unidas, pelo apoio prestado ao longo do ano.

Aos nossos colaboradores, cuja competência, dedicação e comprometimento no acolhimento e atenção aos nossos associados têm sido fundamentais à nossa instituição.

À Governança Corporativa – diretores, conselheiros deliberativos e fiscais e ouvidor geral, pelo empenho e esforço prestado à organização, pois com a união de todos conseguimos vencer os desafios enfrentados no ano de 2017.

Agradecimentos especiais aos nossos associados que contribuíram com sugestões, críticas e informações, com a utilização dos nossos serviços e produtos, participando das nossas atividades e eventos e, sobretudo, com palavras de estímulo e encorajamento.

Cleudes Cerqueira de Freitas

Diretor-presidente

ASFEB SOCIAL

Na sua missão institucional, a Asfeb tem como propósito promover a integração social e as ações de assistência à saúde, para a melhoria da qualidade de vida dos seus associados. Para a instituição, a integração social é componente importantíssimo para a qualidade de vida e sua atuação, nesse sentido, se dá mediante a realização de atividades sociais, esportivas, turísticas, culturais e de lazer na capital e no interior do Estado, além de manter unidades do seu clube social em Salvador, Alagoinhas, Barreiras, Ilhéus e Vitória da Conquista. A Asfeb mantém ainda convênios com instituições privadas, garantindo aos seus associados assistência odontológica, seguro de auto, seguro de vida, além de descontos junto a um ampla rede de conveniados.

PRÉ-CARNAVAL NA ASFEB



Superar expectativas tem sido uma constante das festas da Asfeb, a cada ano melhores. Essa foi a sensação geral de quem participou, no dia 5 de fevereiro de 2017, da grande prévia do Carnaval baiano, realizada na sede do clube social, no Jardim das Margaridas. Mais de 1.100 pessoas, entre associados, familiares e convidados brincaram ao som do que há melhor na Axé Music, com as bandas Negra Cor e Cheiro

de Amor. A ocasião é uma oportunidade para os associados celebrarem as conquistas do ano que passou e darem boas-vindas ao novo ano que se inicia, num clima de muita alegria e confraternização.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 5.2.2017  Atrações: Negra Cor e Cheiro de Amor  Público: 1.114 pessoas
 Local: Clube social (Salvador)  Fonte: Asfeb Social

DOMINGO DA BOA MÚSICA



Em março, foi a vez da retomada do projeto Domingo da Boa Música, com a sede do clube social voltando a viver um momento de grande encontro entre colegas e amigos, num ambiente de segurança e harmonia. A atração desse primeiro domingo foi a cantora Andréia Rizzo, famosa na noite baiana, com a participação dos associados Wilson Lopes, presidente do Conselho Deliberativo e Márcio Braga. Música de qualidade e um cardápio especial são atrações para este encontro asfebiano, que ocorre uma vez por mês.

FICHA TÉCNICA

 Dia: Último domingo de cada mês  Atrações: Cantor e banda da noite baiana  Público: 50 pessoas
 Local: Clube social (Salvador)  Fonte: Asfeb Social

TORNEIO INÍCIO ADEOMAR RIBEIRO



A Asfeb realizou, no dia 1º de abril, a edição do Torneio Início de 2017, com a participação das equipes que jogaram a seguir o seu Campeonato de Futebol. Os campeões do torneio foram o time do Boa Ideia (categoria Novos), o Safos (Sênior) e o Boca Jr. (Veteranos). A competição levou o nome do associado Adeomar Ribeiro, vice-diretor de Esportes da instituição e atleta sempre presente no clube. A banda de partido alto Samba e Sede animou os presentes, que contaram ainda com um delicioso churrasco.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 1º.4.2017  Atrações: Samba e Sede  Público: 200 pessoas  Local: Clube social (Salvador)
 Fonte: Asfeb Social

DIA DAS MÃES



Pelo segundo ano consecutivo, a Asfeb promoveu um encontro dedicado especialmente às mães asfebianas, em um domingo, 21 de maio. Mais de 190 associados, muitos deles mães asfebianas com seus próprios filhos e netos, participaram do evento, que contou com show da cantora Andrea Rizzo. Os dançarinos da Cia Conexsul estiveram presentes, animando o salão. As associadas presentes puderam fazer massagem com profissional da Clínica Viterbo e se maquiar com as consultoras da Mary Kay. A todos foi servido um buffet leve, com várias opções de salada e carnes.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 21.5.2017  Atrações: Andréa Rizzo  Público: 198 pessoas  Local: Clube social (Salvador)
 Fonte: Asfeb Social

FORRÓ DA ASFEB

Em 2017, a Asfeb promoveu uma das suas melhores festas juninas, segundo avaliação geral. Realizada no salão de eventos da Pupileira, a festa contou com a presença de mais de 1.000 associados, familiares e convidados, que celebraram a mais tradicional festividade nordestina, sob o som do melhor do forró pé de serra, a cargo das bandas de Juno Leon, Targino Godim e Zé da Tonha.

O salão recebeu decoração com motivos juninos e mesas repletas de comidas típicas, licores e outras bebidas. Foi oferecida massagem relaxante, assim como um totem fotográfico que garantiu imagens de lembrança da festa, além de uma estação de carregadores de celular e carrinho de pipocas.



FICHA TÉCNICA

 Dia: 10.6.2017  Atrações: Juno Leon, Targino Godim e Zé da Tonha  Público: 1.190 pessoas
 Local: Cerimonial Rainha Leonor - Pupileira (Salvador)  Fonte: Asfeb Social

DIA DOS PAIS



A rivalidade entre torcedores do Bahia e do Vitória se tornou um bom pretexto para o reencontro de amigos e colegas, que comemoraram o Dia dos Pais da Asfeb, em agosto, na sede do clube social da instituição, com direito à Feijobaba, com a realização de partidas de futebol entre os associados torcedores da dupla BaVi.

Mais de 200 participantes comemoraram o dia. O tricolor ganhou os três jogos nas categorias Novos, Sênior e Veteranos. Os participantes contaram com uma deliciosa feijoada, sob o som da banda Samba e Sede. Durante a festa, foram sorteados diversos brindes.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 19.8.2017  Atrações: Banda Samba e Sede  Público: 250 pessoas
 Local: Sede do clube social (Salvador)  Fonte: Asfeb Social

CAMINHADA SAÚDE PRIMAVERA



Setembro é o mês de celebrar a Estação das Flores. É o momento em que a Asfeb convida a todos a confraternizar com os bons hábitos para a saúde. É quando realiza a sua Caminhada Saúde Primavera. Em 2017, mais uma vez o encontro teve como cenário o verde e a calma do Parque Pituauçu, onde se encontraram mais de 190 associados e familiares, para caminhar ou correr em um percurso de cinco quilômetros.

Música ao vivo e um café da manhã saudável alimentaram os “atletas”, que doaram um quilo de alimento não perecível, entregue em seguida a uma instituição de caridade.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 23.9.2017  Atrações: Música ao vivo  Público: 191 pessoas  Local: Parque de Pituauçu (Salvador)

 Fonte: Asfeb Social

FESTA DA PRIMAVERA EM ILHÉUS



Outro tradicional encontro asfebiano, a Festa da Primavera em Ilhéus contou em 2017 com um grande reforço de Salvador, de onde partiram cerca de 40 associados para se unir aos que residem em cidades como Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista, que todo ano, em setembro, celebram a chegada da Estação das Flores. Estiveram presentes o diretor social, cultural e de turismo da Associação, Jaime

Raimundo Nascimento Filho, representando a Diretoria Executiva, e os conselheiros deliberativos Wilson Lopes da Silva (presidente do CD), Antônio Carlos Batista Neves, Luiz Carlos Tibúrcio Martins e Nilton de Barros Macedo. O fundo musical ficou a cargo da banda Amor a Dois, com participação especial do presidente do Conselho Deliberativo, Wilson Lopes.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 30.9.2017  Atrações: Amor a Dois  Público: 167 pessoas

 Local: Clube social (Ilhéus)  Fonte: Asfeb Social

DIA DAS CRIANÇAS

Uma das formas que a Asfeb tem para celebrar a esperança no futuro é a comemoração do Dia das Crianças, quando a sede do clube social, em Salvador, fica repleta de baixinhos; filhos e netos de associados. Para eles, o dia é esperado com ansiedade e festejado com grande alegria. Em 2017, a festa foi memorável, com vários brinquedos e atividades para a criançada: pula-pula, campos de futebol de sabão, oficinas de pintura, penteados e balangandãs e muita animação comandada pela turma do Tio Paulinho. As crianças presentes à festa doaram brinquedos usados em bom estado, que foram entregues a instituições de caridade.



FICHA TÉCNICA

 Dia: 22.10.2017  Atrações: Tio Paulinho e brinquedos  Público: 229 crianças
 Local: Clube social (Salvador)  Fonte: Asfeb Social

CONFRATERNIZAÇÃO DOS APOSENTADOS



Amizade, companheirismo e muitas lembranças para compartilhar. Esse é sempre o clima predominante na Confraternização dos Aposentados, promovida pela Asfeb. Em 2017, o encontro aconteceu no restaurante Yemanjá, com a reunião de associados aposentados da Secretaria da Fazenda do Estado, diretores e conselheiros da Associação. No formato de almoço dançante, a festa teve, como fundo musical o som de Paulo Humildes, um dos mais requisitados cantores da noite baiana, e a animação do grupo de dança Conexul. Foram servidos aos presentes quitutes e um almoço de um dos melhores restaurantes de comida típica da cidade.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 25.11.2017  Atrações: Paulo Humildes e dançarinos da Conexul  Público: 190 pessoas
 Local: Restaurante Yemanjá (Salvador)  Fonte: Asfeb Social

FESTA DOS COLABORADORES



Comemorar as conquistas coletivas da instituição e dos seus colaboradores e renovar as expectativas em relação a 2018, além de estreitar as relações entre os colaboradores e entre esses e a Governança Corporativa da Asfeb são os principais objetivos da confraternização dos colaboradores da Asfeb, realizada em dezembro de 2017, no restaurante Yemanjá. Mais de 130 convidados, entre colaboradores, diretores e conselheiros, participaram da integração, que contou com um jantar, sorteios, banda de música ao vivo e DJ. O clima foi de alegria e descontração entre todas as equipes da Asfeb.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 15.12.2017  Atrações: Banda Baile Blue e DJ Edu Villaça  Público: 130 pessoas
 Local: Restaurante Yemanjá (Salvador)  Fonte: Asfeb Social

CAMPEONATO DE FUTEBOL



Uma das mais importantes competições amadoras de Salvador, o Campeonato de Futebol da Asfeb homenageou, em 2017, o associado João Antônio de Souza Neto, falecido em março do mesmo ano, que por mais de 25 anos participou ativamente dos "babas" no clube e do campeonato. No total, foram nove meses de competição, com a participação de 17 equipes divididas em três categorias por faixa etária.

Na Veteranos (a partir de 59 anos), a equipe campeã é a IGF, ficando o time do Penharol com o título na categoria Sênior (a partir de 46 anos) e o Mirinho, na Novos (a partir de 16 anos). No dia das finais, foi servido um churrasco aos presentes.

FICHA TÉCNICA

 Dia: 2.12.2017  Atrações: Atletas-associados  Público: 160 pessoas  Local: Clube social (Salvador)
 Fonte: Asfeb Social

DESCONTOS E VANTAGENS

Garantir aos seus associados o acesso a bens e serviços de qualidade em condições especiais é o objetivo principal da gestão de convênios e parcerias, que tem buscado ampliar seu portfólio de ofertas, com descontos e vantagens.

Na área educacional, há desde instituições de ensino superior, como a Unime, a Estácio, Unifacs e a Unijorge, em Salvador, e a Fainor, em Vitória da Conquista, além de colégios como Módulo, Módulo Criarte, Bernouli, São Paulo, Portinari, Anchieta, Villa, Girassol, Isba, Mendel - Vilas do Atlântico. Isso sem falar em cursos de idiomas, como o Acbeu, o Okey Dokey e o Caballeros de Santiago

A Asfeb possibilita ainda aos seus associados descontos em lazer, saúde, seguros de vida e auto, clínicas de pilates e clubes sociais.



PLANO ODONTOLÓGICO

Um total de 3.154 associados da Asfeb possui convênio com o plano odontológico Odonto System, que oferece uma clínica exclusiva para eles, no Pituba Parque Center, sala 214C, Itagara. Telefones (71) 3353-7991 e 3270-6990.



SEGURO DE AUTO

Com a disponibilização de um atendimento personalizado para associados da Asfeb, a Liberty Seguros garante ainda um parcelamento em até 11 vezes, com o seguro entrando em vigência no momento da assinatura da apólice. Em 2017, 185 associados fizeram seguro com a Liberty, para 298 veículos.



SEGURO DE VIDA

A Asfeb mantém convênio com a Axa Seguros S/A, para a oferta de condições especiais para seus associados na realização de seguros pessoais. A Axa é a sexta maior seguradora do mundo. Mais informações pelo telefone (71) 2201-2201. Um total de 233 associados e dependentes possui seguros de vida com a Axa.

Prevenir é sempre o melhor remédio.

O Asfeb Saúde proporciona **mais qualidade de vida para você.**

ANS nº 335754



Participe dos Programas de Promoção da saúde e Prevenção de doenças:



ASFEB+50

Voltado para beneficiários
entre 50 e 59 anos.



ASFEBSÊNIOR

Exclusivo para beneficiários
a partir de 60 anos.

Os programas estão isentos de custo adicional para os beneficiários e possibilitam uma melhor qualidade de vida, através da efetividade nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Os beneficiários dispõem de acompanhamento com profissionais acolhedores e qualificados, com diferencial a partir de uma visão integrada na busca da sensibilização contínua para a formação do autocuidado. Os atendimentos são realizados no ambulatório da Clínica Asfeb Saúde, por hora marcada.

COMO PARTICIPAR:

Para solicitar a participação nos programas ligue ou envie um e-mail para o Asfeb Saúde.

 (71) 2201-8220

 clinicaasfeb@asfeb.org.br

 **ASFEBSAÚDE**® **25**
Garantindo o bem-estar de sua família. ANOS



Em janeiro de 1993, foi criado o Asfeb Saúde, resultado da união e trabalho dos seus associados. Manter esse patrimônio é um compromisso coletivo de todos os beneficiários e a luta pela preservação do seu equilíbrio econômico-financeiro e a sustentabilidade de um plano de autogestão é um desafio contínuo para a sua Governança Corporativa. Observamos de início que, apesar do envelhecimento gradual do conjunto de associados patrimoniais, as campanhas de adesão incentivada promovidas pela instituição têm tido um importante papel na oxigenação do plano, com a entrada de novas vidas. Na campanha realizada em 2017, um total de 223 novos beneficiários ingressaram no Asfeb Saúde, dos quais 77% estão localizados nas faixas etárias que vão de 0 a 38 anos. Só na primeira faixa etária, de 0 a 18 anos, estão 48% desses novos beneficiários, dentre os quais 36 são recém-nascidos, o que dá uma dimensão dessa oxigenação. Pessoas que migraram de grandes planos comerciais são outra fatia considerável (30% do total, ou 67 indivíduos), além do retorno de 17 beneficiários. São dados reais que reafirmam a qualidade dos serviços médico-hospitalares disponibilizado pelo nosso plano.

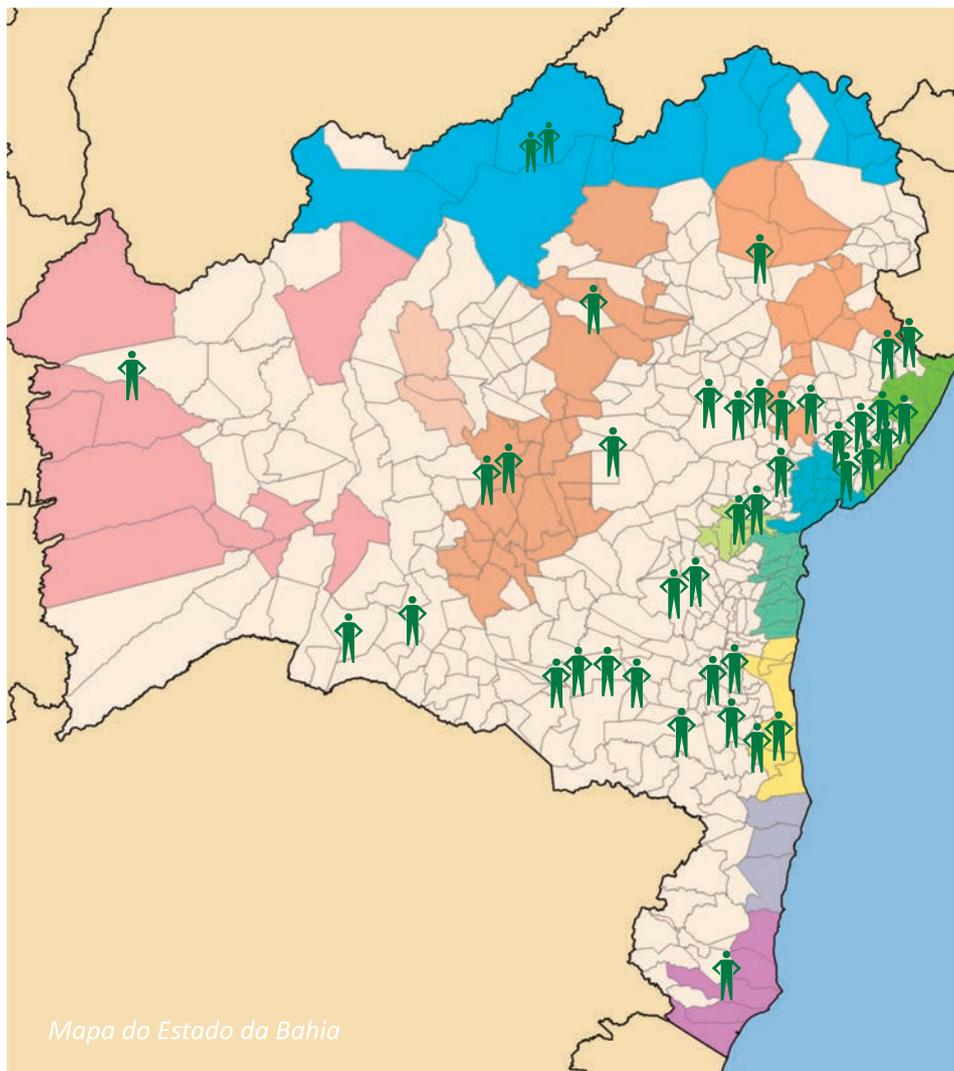
A Clínica Asfeb, centro de todas as ações de promoção da saúde e prevenção da doença realizadas pela instituição, realizou, em 2017, 5.361 atendimentos na sua unidade. A especialidade mais procurada foi geriatria/gerontologia, com (19%) do total de consultas, seguida por clínica médica (17%), endocrinologia (16%), psicologia (15%) e nutrição (14%). A Clínica também possui as especialidades de cardiologia, pediatria, psiquiatria e gastroenterologia. Em atendimento domiciliar foram realizados 1.177 atendimentos, divididos entre geriatria/gerontologia (829) e nutrição (348) aos beneficiários restritos ao leito, os quais são acompanhados pelo programa Asfeb Sênior.

Outra linha de atuação do plano, dentro das ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, são as campanhas de vacinação. No primeiro semestre 2017, a Asfeb disponibilizou as vacinas contra o vírus da gripe sazonal +H1N1 e contra a pneumonia, em Salvador e cidades-polo do interior do estado. Participaram da campanha contra gripe um total de 1.506 (22 associados e 1.484 beneficiários), e contra pneumonia (Prevenar 13), 330 beneficiários. Existiram outras campanhas que foram disponibilizadas pela instituição, a exemplo da febre amarela, com 352 beneficiários vacinados, e contra a herpes-zóster, que teve a adesão de 226 beneficiários.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO ASFEB SAÚDE

Analisando a população do Asfeb Saúde podemos perceber a concentração de 65,50% de beneficiários residentes na cidade do Salvador, tendo ainda 30,80% dos beneficiários concentrados nas cidades-pólos e circunvizinhas totalizando 96% de centralização da densidade populacional. Os demais 4% da população encontram-se pulverizadas e regiões limítrofes do Estado da Bahia.

CIDADE	VIDAS
Salvador	4105
Feira de Santana	405
Vitória da Conquista	322
Lauro de Freitas	246
Ilhéus	132
Jequié	78
Itabuna	73
Alagoinhas	67
Valença	59
Santo Antonio de Jesus	57
Camaçari	53
Seabra	53
Juazeiro	61
Jacobina	37
Barreiras	31
Cruz das Almas	28
Serrinha	20
Conceição do Coité	19
Itaberaba	19
Guanambi	15
Caetité	14
Itapetinga	13
Palmeiras	12
Macaúbas	11



DESCRIÇÃO	VIDAS
Densidade populacional centralizada	5930
População pulverizada	262
População limítrofe	75
TOTAL	6267

IDSS - ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

Por mais um ano, em 2017, o Asfeb Saúde foi considerado um dos melhores planos de saúde do país, alcançando a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2017, ano base 2016. A nossa nota foi 0,8103. Promovido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o IDSS avalia a qualidade das operadoras de planos de saúde e as classifica em cinco categorias: muito ruim (0,00 a 0,19); ruim (0,20 a 0,39); regular (0,40 a 0,59); bom (0,60 a 0,79); e muito bom (0,80 a 1).

Por conta desse desempenho, a Unidas - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, concedeu prêmio de destaque ao Asfeb Saúde, juntamente com outros 31 planos de autogestão de todo o país.

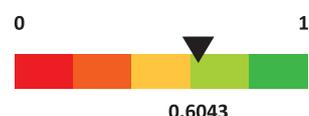
O interessado em obter mais informações sobre o desempenho do Asfeb Saúde pode acessar o site da ANS (www.ans.gov.br), com o número de registro do plano: 335754.

IDSS DA OPERADORA EM 2017 (ANO BASE 2016)



IDGA - GARANTIA DE ACESSO

Condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores.



IDGR - GESTÃO DE PROCESSOS E REGULAMENTAÇÃO

Entre outros indicadores, essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS.



IDQS - QUALIDADE EM ATENÇÃO À SAÚDE

Avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada.



IDSM - SUSTENTABILIDADE NO MERCADO

Monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando seu equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores.

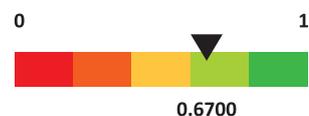


GRÁFICO I - EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DOS BENEFICIÁRIOS

Nos últimos 10 anos, a população asfebiana vêm crescendo. Entre o censo do último ano e o de 2008 percebe-se que aumentou com a inclusão em 8,5% de vidas e que representa uma adesão de 499 beneficiários. Essa ampliação tem sido possível em decorrência das ações desenvolvidas pela gestão através de campanhas de adesão incentivada.

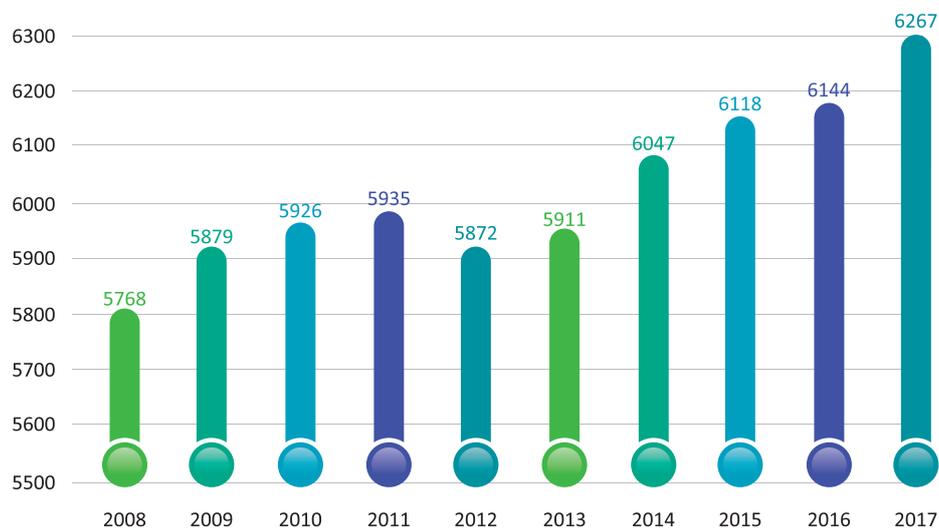


GRÁFICO I.2 - FAIXA ETÁRIA MÉDIA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

A evolução histórica da população do Asfeb Saúde pode ser visualizada no gráfico 1.2, que demonstra um crescimento populacional entre os anos de 2008 e 2017, representado por incremento de beneficiários em 8,5%, mantendo-se a média de idade equilibrada. Comparado as idades médias dos anos 2017 com 2013, houve uma redução de 0,42, sendo possível afirmar que foi eficaz a estratégia de oxigenação do plano.

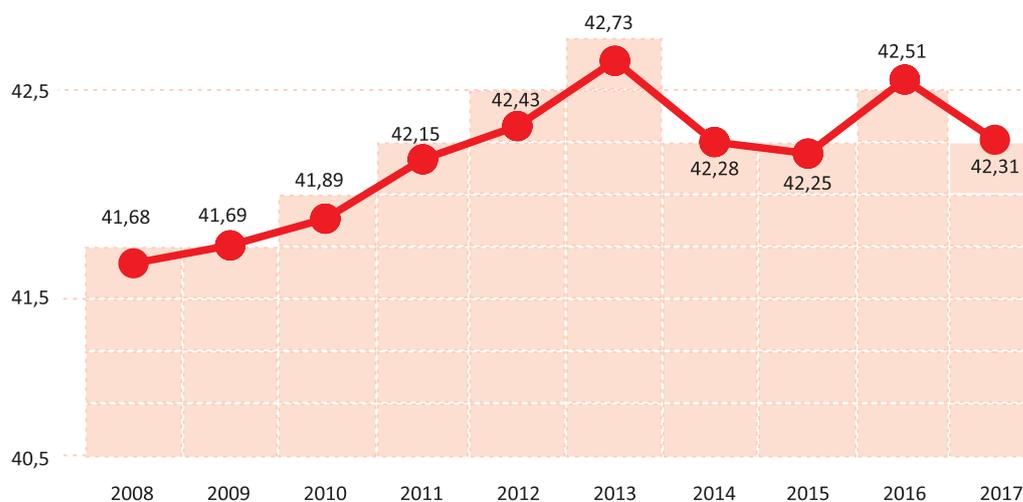
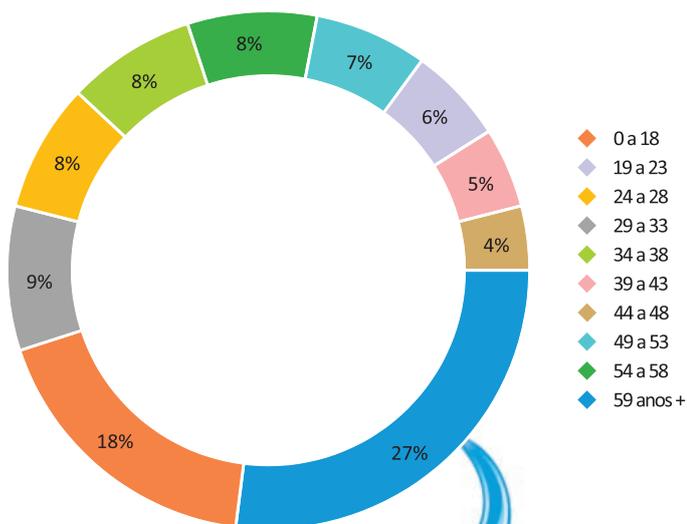
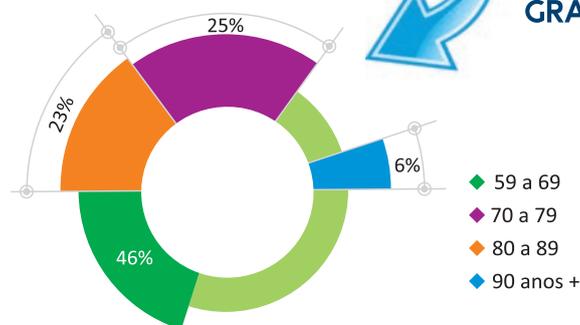


GRÁFICO 2 - COMPOSIÇÃO DO PLANO POR FAIXA ETÁRIA DOS BENEFICIÁRIOS



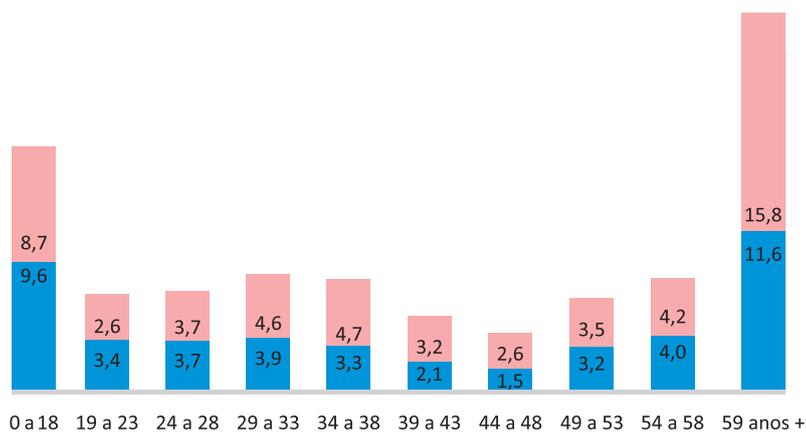
A população de crianças e jovens do Asfeb Saúde é representada em 24,3% de beneficiários, estando nas faixas etárias de 0 a 23 anos, enquanto a população dos idosos encontram-se representados em 27,4% na última faixa etária. A população que se encontra na faixa etária de 44 a 58 anos representam 19%, enquanto os beneficiários adultos totalizam 29,4% da população.

GRÁFICO 2I - COMPOSIÇÃO DO PLANO ACIMA DE 59 ANOS



Analisando a última faixa etária da população do Asfeb Saúde, pode-se perceber a segmentação em decanatos, sendo que a população na sub-faixa etária de 59 a 69 anos representa quase 2/4 dos 27% da população idosa do Asfeb Saúde. Na última sub-faixa etária encontram-se contemplados seis beneficiários centenários e 88 beneficiários na faixa de 90 a 99 anos.

GRÁFICO 3 - COMPOSIÇÃO DO PLANO POR FAIXA ETÁRIA E SEXO DOS BENEFICIÁRIOS (%)



A população do sexo feminino do Asfeb Saúde é predominante, exceto na faixa etária de 0 a 23 anos que são de maior número os beneficiários do sexo masculino, equilibrando-se na faixa etária de 24 a 28 anos, e a partir deste por 38,7% de mulheres e 29,5% de homens.

GRÁFICO 3I - COMPOSIÇÃO DO PLANO ACIMA DE 59 ANOS (%)

A população da última faixa etária do Asfeb Saúde está representada com a predominância do sexo feminino, o que pode ser observada no gráfico 3.1, sendo que a porcentagem do sexo masculino representa 42,1%.

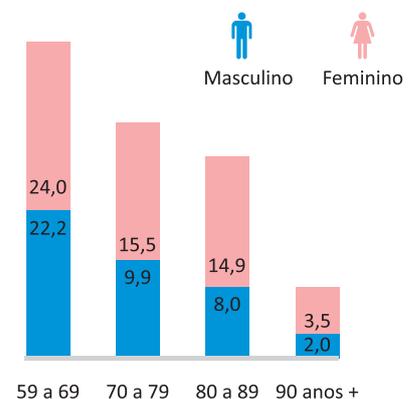


TABELA 1 - RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS POR FAIXA ETÁRIA

A variação entre receita e despesas do Asfeb Saúde pode ser visualizada na tabela 1 que demonstra o resultado negativo na variação entre receita e despesa nas faixas etárias de 00 -18, 29-33, 34-38 e 59 anos+, respectivamente representam a variação negativa de: 2,8%, 2,3%, 1,7, e 0,7%.

FAIXA ETÁRIA	N°. VIDAS	%VIDAS	RECEITAS	%REC.	DESPESAS	%DESP.
0 a 18 anos	1150	18,1	3.123.638	6,1	3.355.539	8,9
19 a 23 anos	372	6,0	1.279.482	2,5	1.343.399	2,3
24 a 28 anos	468	7,8	1.800.074	3,6	1.875.284	3,3
29 a 33 anos	533	8,7	2.405.078	4,7	2.656.924	7,0
34 a 38 anos	505	7,8	2.532.819	4,6%	4.683.046	6,3
39 a 43 anos	335	5,1	1.907.681	3,6	3.222.849	3,5
44 a 48 anos	254	3,9	1.897.112	3,8	2.551.834	3,1
49 a 53 anos	420	7,5	4.203.068	8,8	3.788.871	5,4
54 a 58 anos	513	7,7	5.231.898	9,6	5.731.114	6,8
59 anos+	1717	27,4	28.559.458	52,8	30.157.922	53,5
TOTAL	6.267	100,0	52.940.308	100,0	59.366.783	100,0

TABELA 2 - RELAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA POR FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 59 ANOS

FAIXA ETÁRIA	N°. VIDAS	%VIDAS	RECEITAS	%REC.	DESPESAS	%DESP.
59 a 69 anos	794	45,7	12.944.564	46,0	8.726.624	30,5
70 a 79 anos	436	26,4	7.285.591	26,4	7.234.153	22,3
80 a 89 anos	393	22,5	6.342.754	22,2	10.046.551	34,7
90 anos +	94	5,5	1.986.550	5,3	4.150.595	12,5
TOTAL	1717	100,0	28.559.458	100,0	30.157.922	100,0

GRÁFICO 4 - RELAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA POR FAIXA ETÁRIA

Considerando o gráfico 4, que demonstra a receita e despesa da população do Asfeb Saúde por faixa etária, podemos constatar que as despesas superaram as receitas, com exceção da faixa etária de 49 a 53 anos, o que reflete o resultado do período.

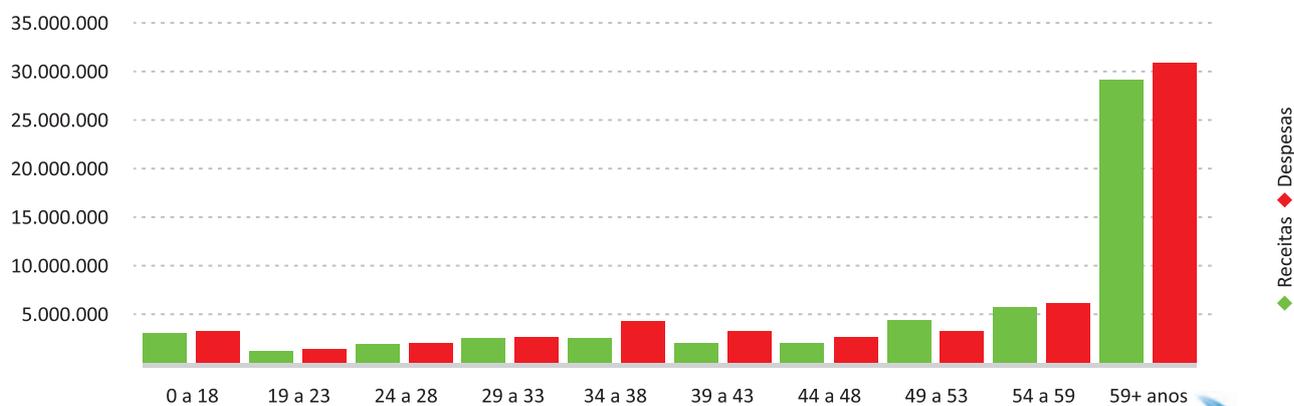


GRÁFICO 4.I - RELAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA ACIMA DE 59 ANOS

A partir de uma análise ampliada da última faixa etária, pode-se verificar que existe resultado positivo na variação de receita e despesa somente na faixa etária de 59 -69, sendo a variação negativa de 0,7%, 4,1% e 7,2% respectivamente nas faixas etárias de 70-79, 80 – 89 e 90 +.

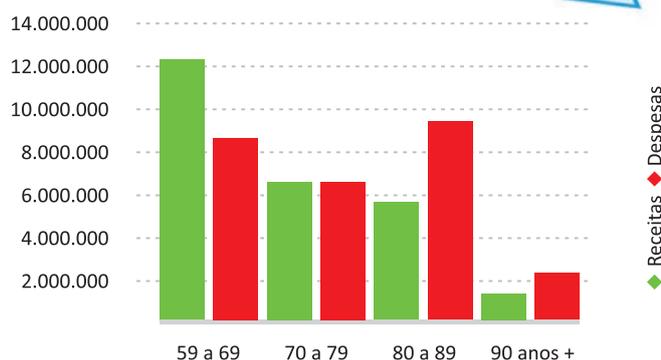


TABELA 3 - CUSTEIO ASSISTENCIAL (BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA)

FAIXA ETÁRIA	Nº. VIDAS	%VIDAS	RECEITAS	%REC	DESPESAS	%DESP.	VAR. ECONÔMICA	VAR.%
0 a 18 anos	1150	18,1	3.123.638	6,1	3.355.539	5,7	- 231.901,20	-7,4
19 a 23 anos	372	6,0	1.279.482	2,5	1.343.399	2,3	- 63.916,55	-5,0
24 a 28 anos	468	7,8	1.800.074	3,6	1.875.284	3,2	- 75.209,65	-4,2
29 a 33 anos	533	8,7	2.405.078	4,7	2.656.924	4,5	- 251.845,54	-10,5
34 a 38 anos	505	7,8	2.532.819	4,6	4.683.046	7,9	- 2.150.227,69	-84,9
39 a 43 anos	335	5,1	1.907.681	3,6	3.222.849	5,4	- 1.315.168,11	-68,9
44 a 48 anos	254	3,9	1.897.112	3,8	2.551.834	4,3	654.722,37	-34,5
49 a 53 anos	420	7,5	4.203.068	8,8	3.788.871	6,4	- 414.196,61	9,9
54 a 58 anos	513	7,7	5.231.898	9,6	5.731.114	9,7	- 499.215,57	-9,5
59 anos+	1717	27,4	28.559.458	52,8	30.157.922	50,8	- 1.598.464,66	-5,6
TOTAL	6.267	100,0	52.940.308	100,0	59.366.783	100,0	- 6.426.474,73	-12,1

TABELA 4 - CUSTEIO ASSISTENCIAL (BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 59 ANOS)

FAIXA ETÁRIA	Nº. VIDAS	%VIDAS	RECEITAS	%REC	DESPESAS	%DESP.	VAR. ECONÔMICA	VAR.%
59 a 69 anos	794	45,7	12.944.564	46,0	8.726.624	30,5	4.217.939,66	32,6
70 a 79 anos	436	26,4	7.285.591	26,4	7.234.153	22,3	51.438,34	0,7
80 a 89 anos	393	22,5	6.342.754	22,2	10.046.551	34,7	- 3.703.797,46	-58,4
90 anos +	94	5,5	1.986.550	5,3	4.150.595	12,5	- 2.164.045,20	-108,9
TOTAL	1.717	100,0	28.559.458	100,0	30.157.922	100,0	1.598.464,66	-5,6

GRÁFICO 5 - DESEMPENHO ECONÔMICO POR FAIXA ETÁRIA

Este gráfico reflete a realidade do exercício, sendo que a faixa etária de 34 a 48 anos apresenta um maior déficit, tratando-se de beneficiários pontuais que estão sob controle e monitoramento do Asfeb Saúde.

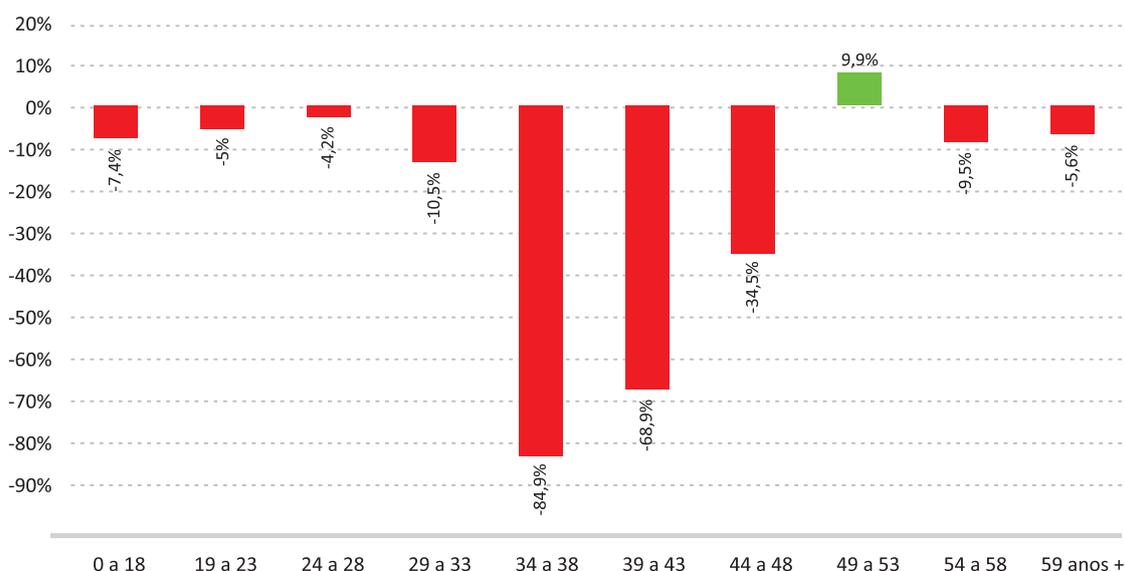


GRÁFICO 5.I - DESEMPENHO ECONÔMICO POR FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 59 ANOS (%)

A última faixa etária da população do Asfeb Saúde apresenta um déficit de 5,6% entre receita e despesa e quando ampliada apenas a faixa etária de 59 a 69 é positiva. A tendência deste cenário é a propagação do mesmo, visto que a população idosa do Asfeb Saúde representa 27,4%.

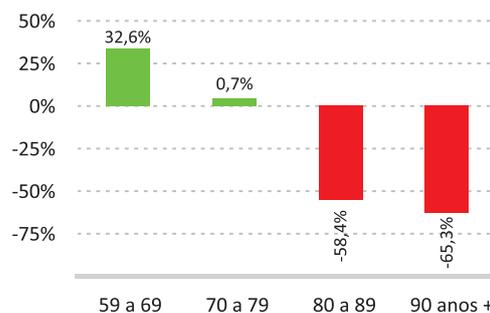


TABELA 5 - EVOLUÇÃO COMPARATIVA DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS (R\$)

MÊS	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Janeiro	4.957.624	3.267.496	3.063.722	3.212.188	2.591.410	2.866.199
Fevereiro	4.492.180	3.006.246	2.794.784	3.294.450	2.406.710	2.658.890
Março	4.088.373	3.199.383	2.753.954	3.428.699	2.835.850	2.518.832
Abril	5.334.916	4.231.547	3.555.340	3.037.042	2.779.926	2.979.943
Mai	4.451.476	3.920.689	4.081.535	3.113.606	3.078.469	3.120.231
Junho	4.658.337	4.017.919	4.025.390	3.423.291	2.437.546	3.371.451
Julho	4.574.223	3.685.364	3.920.286	3.142.760	2.688.123	3.280.586
Agosto	5.706.396	4.553.002	4.516.665	3.589.680	3.060.463	2.773.394
Setembro	5.009.416	5.206.888	4.607.678	3.218.707	3.358.262	2.744.521
Outubro	5.716.237	4.998.017	3.719.170	3.704.789	3.157.802	2.731.450
Novembro	5.436.444	4.634.285	4.428.363	3.312.863	3.581.126	2.767.832
Dezembro	4.941.161	5.353.251	4.750.432	3.175.974	2.882.261	2.846.860
TOTAL	59.366.783	50.074.086	46.217.319	39.654.049	34.857.949	34.660.189
Varição custeio	18,6%	8,3%	16,6%	13,8%	0,6%	

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS (MILHÕES DE REAIS)

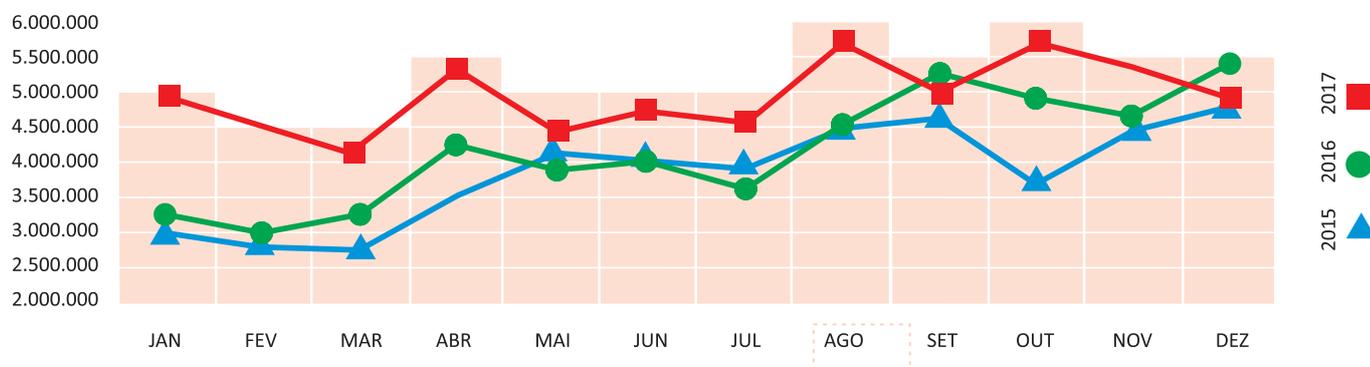


GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS CUSTOS ASSISTENCIAIS (MILHÕES DE REAIS)

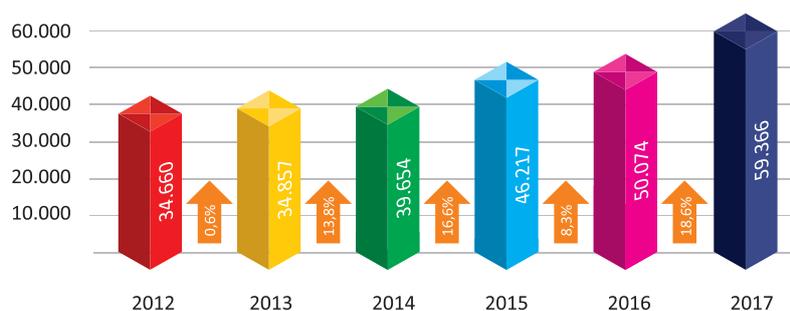


TABELA 6 - CUSTO ASSISTENCIAL TOTAL POR TIPO DE EVENTO

EVENTOS	2017	%	2016	VAR %
Consultas eletivas	3.199.944	5,39	2.961.466	8,1
Consultas emergenciais	635.512	1,07	558.313	13,8
Exames eletivos	11.744.823	19,78	10.484.410	12,0
Exames emergenciais	520.441	0,88	407.549	27,7
Terapias	8.432.731	14,20	5.427.959	55,4
Internações	26.546.465	44,72	22.832.372	16,3
Outras atendimentos ambulatoriais	741.906	1,25	669.778	10,8
Demais despesas assistenciais	7.544.962	12,71	6.732.240	10,9
TOTAL	59.366.783	100,00	50.074.086	18,6

TABELA 6.I - DETALHAMENTO DOS CUSTOS DE INTERNAÇÕES

INDICADORES	2017	%	2016	VAR %
Mat/med/opme	14.376.138	54,15	12.370.625	16,2
Diarias	7.650.568	28,82	5.207.754	46,9
Honorarios medicos	1.663.865	6,27	1.494.670	11,3
Taxas e outras desp. De internação	848.134	3,19	1.935.861	-56,2
Exames	1.268.433	4,78	1.021.495	24,2
Terapias	739.327	2,79	801.965	-7,8
TOTAL	26.546.465	100,00	22.832.372	16,3

TABELA 6.2 - DETALHAMENTO DOS CUSTOS DE MAT / MED / OPME

INDICADORES	2017	%	2016	VAR %
Opme	4.567.921	31,77	3.559.389	28,3
Medicamentos	4.130.787	28,73	4.197.432	-1,6
Materiais	5.677.430	39,49	4.613.804	23,1
TOTAL	14.376.138	100,00	12.370.625	16,2

GRÁFICO 8 - CUSTO ASSISTENCIAL TOTAL POR TIPO DE EVENTO

Avaliando o detalhamento dos centros de custos inerente aos eventos assistenciais do Asfeb Saúde conforme demonstrado no gráfico 8.1 e comparado com o ano de 2016, percebe-se que houve um incremento de 18,4% no total das despesas.

- ◆ Consultas eletivas ◆ Consultas emergenciais ◆ Exames eletivos ◆ Exames emergenciais
- ◆ Terapias ◆ Intenações ◆ Outros atendimentos ambulatoriais ◆ Demais despesas assistenciais

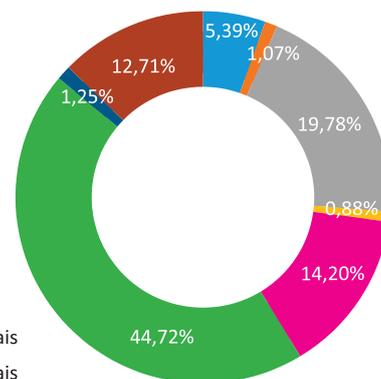


GRÁFICO 8.1 - CUSTO DE INTERNAÇÕES

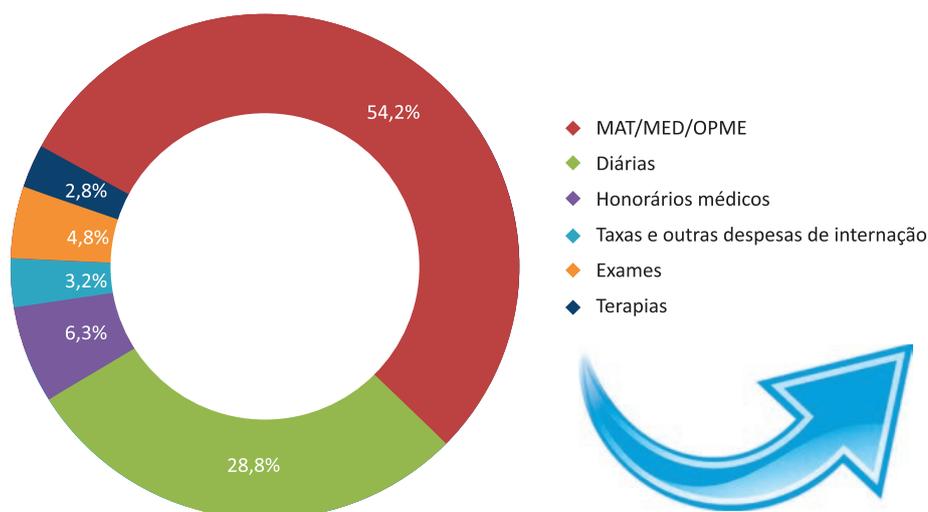
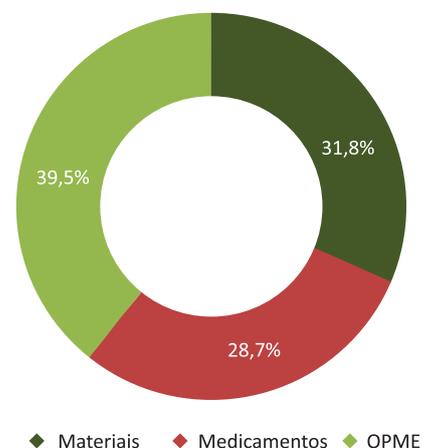


GRÁFICO 8.2 - CUSTO DE MATERIAIS, MEDICAMENTOS E OPME



Ampliando o centro de custo referente à internação, pode-se perceber no gráfico 8.2 que a maior concentração dos insumos encontram-se nos itens de materiais, medicamentos e OPME, representado por 54,2%. Neste contexto, analisando os subitens os materiais descartáveis representam 39,5% sequecionado de OPME e Medicamentos. No ano de 2017, o Asfeb Saúde realizou ação estratégica no centro de custo de medicamento, com dispensa de medicamento direto ao beneficiário.

TABELA 7 - PRINCIPAIS INDICADORES ASFEB

INDICADORES	ASFEB			
	2017	2016	2015	2014
Consulta por beneficiário/ano	6,6	6,6	6,8	5,1
Exames por beneficiário/ano	45,1	43,4	40,7	38,0
Exames por consulta	6,8	6,6	6,0	7,4
Taxa de internação	11,6%	12,6%	11,4%	20,6%

TABELA 8 - CUSTOS (MÉDIOS) ASFEB

INDICADORES	ASFEB			
	2017	2016	2015	2014
Consultas	92,11	87,01	91,19	78,19
Exames	43,40	40,82	39,59	36,42
Custo médio por internamento	36.666,39	29.537,35	28.251,48	14.576,33

TABELA 9 - RELAÇÃO DE CUSTO PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA ASFEB (R\$)

	0 a 18	19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 anos+
Asfeb 2016	3.994	3.046	3.416	6.507	6.577	5.622	6.412	5.791	7.135	15.994
Asfeb 2017	2.918	3.611	4.007	4.985	9.273	9.620	10.047	9.021	11.172	17.564
Variação %	137	84	85	131	71	58	64	64	64	91

TABELA 10 - BENEFICIÁRIOS MAIS ONEROSOS

BENEFICIÁRIO	SEXO	IDADE	TOTAL	DIAGNÓSTICO
A*	F	86	949.086	Neoplasia do cólon com lesão invasiva
B*	M	45	947.384	Linfomas de células T e outros não especificados
C*	F	49	914.107	Leucemia de células T do adulto
D	F	55	817.761	Neoplasia da mama
E*	M	92	657.398	Doença renal em estágio final
F	M	82	632.012	Polineuropatia inflamatória não especificada
G*	M	87	587.788	Parkinsonismo e evolução de septicemia não especificada
H	M	90	542.617	Septicemia não especificada
I*	M	63	517.316	Lesão invasiva dos seios da face - neoplasia
J	F	39	456.855	Neoplasia maligna da mama
K	M	65	407.929	Insuficiência respiratória
L	F	78	384.134	Mielofibrose aguda
M	M	71	378.316	Fratura de vértebra lombar com transtorno mental e Alzheimer
N	F	72	368.293	Lesão invasiva do estômago - neoplasia
O	F	40	344.569	Obesidade
P	M	81	344.531	Isquemia cerebral transitória não especificada
Q*	M	93	341.299	Acidente vascular cerebral e evolução de septicemia não especificada
R*	F	87	337.994	Infecção urinária com agravo da hipertensão
S	F	43	326.173	Neoplasia neuroendócrina em íleo distal
T	M	73	324.495	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões
Soma do custeio dos 20 beneficiários mais onerosos			10.580.056	*Beneficiários que evoluíram a óbito
Soma do custeio de 1% dos beneficiários mais onerosos			19.984.878	
Total do custeio assistencial			59.366.783	
Total das mensalidades do exercício			52.940.308	

GRÁFICO 9 - RECEITA DESTINADA AO CUSTEIO DOS BENEFICIÁRIOS MAIS ONEROSOS

37% das receitas do Asfeb Saúde no ano de 2017, foram utilizadas na assistência dos beneficiários que representa 1% da população do plano, sendo que destes, 8 beneficiários evoluíram a óbito.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

ATIVO	NOTA	2017	2016
Ativo Circulante		39.688.950,06	41.631.014,87
Disponível		114.478,94	531.597,33
Realizável		39.574.471,12	41.099.417,54
Aplicações Financeiras	3	34.169.918,77	35.684.008,47
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		6.040.758,30	7.667.044,28
Aplicações Livres		28.129.160,47	28.016.964,19
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		4.767.619,84	4.500.054,07
Contraprestação Pecuniária a Receber	4	4.516.856,00	4.292.053,15
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		250.763,84	208.000,92
Créditos Oper.Assist.Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		38.571,35	55.233,31
Bens e Títulos a Receber	5	535.198,59	801.094,57
Despesas Antecipadas		63.162,57	59.027,12
Ativo Não Circulante		4.294.830,17	3.861.282,47
Realizável a Longo Prazo		6.080,00	336.635,46
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	6.080,00	336.635,46
Investimentos		209.592,19	182.268,50
Outros Investimentos	7	209.592,19	182.268,50
Imobilizado	8	3.690.257,36	2.922.608,29
Imóveis de Uso Próprio		2.452.807,35	2.238.276,47
Imobilizado de Uso Próprio		1.051.996,54	261.988,34
Imobilizações em Curso		185.453,47	422.343,48
Intangível	9	388.900,62	419.770,22
Total do Ativo		43.983.780,23	45.492.297,34
COMPENSAÇÃO ATIVO		10.219.409,36	10.317.904,08

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

PASSIVO	NOTA	2017	2016
Passivo Circulante		5.690.728,39	6.024.854,91
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	4.808.053,42	5.188.641,49
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		26.806,51	9.350,12
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		4.781.246,91	5.179.291,37
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		13.579,19	9.829,03
Débitos com Oper.Assist.Saúde Não Relacion.c/Planos Saúde da Operadora		46.956,46	73.233,52
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11	249.826,41	226.797,84
Débitos Diversos	12	572.312,91	526.353,03
Passivo Não Circulante		6.080,00	196.428,84
Provisões		6.080,00	196.428,84
Patrimônio Líquido		38.286.971,84	39.271.013,59
Patrimônio Social	14	38.286.971,84	39.271.013,59
Retenção de Superávits (Déficits)		14.318.978,76	14.318.978,76
Total do Passivo		43.983.780,23	45.492.297,34
COMPENSAÇÃO PASSIVO		10.219.409,36	10.317.904,08

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS UNIFICADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

OPERAÇÕES	NOTA	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		52.812.335,77	49.040.743,65
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		52.812.335,77	49.040.743,65
Eventos Indenizáveis Líquidos		(52.587.222,85)	(44.142.966,82)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(59.366.782,99)	(50.074.086,40)
Ressarcimento de Eventos		5.086.091,46	4.308.053,49
Recuperação de Eventos		1.693.468,68	1.623.066,09
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		225.112,92	4.897.776,83
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		295.043,77	134.315,51
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	16	2.770.151,80	4.711.031,38
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		83.857,55	70.446,62
Outras Receitas Operacionais		2.686.294,25	4.640.584,76
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(413.501,24)	(341.040,78)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(228.020,52)	(171.398,40)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(185.480,72)	(169.642,38)
Outras Despesas Oper.Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Operadora	16	(5,50)	(1.691.887,20)
Resultado Bruto		2.876.801,75	7.710.195,74
Despesas Administrativas	15	(6.658.474,20)	(5.625.001,02)
Resultado Financeiro Líquido	17	2.760.949,19	4.339.868,47
Receitas Financeiras		3.577.870,49	4.788.913,85
Despesas Financeiras		(816.921,30)	(449.045,38)
Resultado Patrimonial		36.681,51	26.971,64
Superávit (Déficit) Líquido do Exercício		(984.041,75)	6.452.034,83

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ASFEB SAÚDE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

OPERAÇÕES	NOTA	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		52.812.335,77	49.040.743,65
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		52.812.335,77	49.040.743,65
Eventos Indenizáveis Líquidos		(52.587.222,85)	(44.142.966,82)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(59.366.782,99)	(50.074.086,40)
Ressarcimento de Eventos		5.086.091,46	4.308.053,49
Recuperação de Eventos		1.693.468,68	1.623.066,09
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		225.112,92	4.897.776,83
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		295.043,77	134.315,51
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	16	203.827,32	507.310,25
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		83.857,55	70.446,62
Outras Receitas Operacionais		119.969,77	436.863,63
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(374.423,49)	(332.123,32)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(219.269,76)	(182.290,02)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(155.153,73)	(149.833,30)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Operadora	16	(5,50)	-
Resultado Bruto		349.555,02	5.207.279,27
Despesas Administrativas	15	(3.905.113,06)	(3.403.347,11)
Resultado Financeiro Líquido	17	2.517.650,39	3.913.267,15
Receitas Financeiras		3.225.209,62	4.232.803,24
Despesas Financeiras		(707.559,23)	(319.536,09)
Resultado Patrimonial		16.498,81	16.146,76
Superávit (Déficit) Líquido do Exercício		(1.021.408,84)	5.733.346,07

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ASFEB SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

OPERAÇÕES	NOTA	2017	2016
Receitas Operacionais	16	2.566.324,48	4.203.721,13
Mensalidades Associativas		2.230.305,50	2.221.620,00
Outras Receitas Operacionais		336.018,98	1.982.101,13
Despesas Operacionais	16	(39.077,75)	(1.700.804,66)
Outras Despesas Operacionais		(8.750,76)	(1.680.995,58)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(30.326,99)	(19.809,08)
Resultado Bruto		2.527.246,73	2.502.916,47
Despesas Administrativas	15	(2.753.361,14)	(2.221.653,91)
Resultado Financeiro Líquido	17	243.298,80	426.601,32
Receitas Financeiras		352.660,87	556.110,61
Despesas Financeiras		(109.362,07)	(129.509,29)
Resultado Patrimonial		20.182,70	10.824,88
Superávit (Déficit) Líquido do Exercício		37.367,09	718.688,76

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE RETENÇÕES DE SUPERÁVITS	TOTAL
Saldos em 31/Dez./2014	28.129.760,67		28.129.760,67
Superávit Líquido do Exercício		4.689.218,09	4.689.218,09
Incorporação ao Patrimônio Social	4.689.218,09	(4.689.218,09)	-
Saldos em 31/Dez./2015	15.016.433,75	17.802.545,01	32.818.978,76
Superávit Líquido do Exercício		6.452.034,83	6.452.034,83
Incorporação ao Patrimônio Social	6.452.034,83	(6.452.034,83)	-
Saldos em 31/Dez./2016	21.468.468,58	17.802.545,01	39.271.013,59
Déficit Líquido do Exercício		(984.041,75)	(984.041,75)
Incorporação ao Patrimônio Social	1.500.000,00	(1.500.000,00)	
Saldos em 31/Dez./2017	22.968.468,58	15.318.503,26	38.286.971,84

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO - ASFEB SAÚDE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

	NOTA	2017	2016
Atividades Operacionais			
Recebimento de Planos de Saúde		56.703.285,43	44.943.418,88
Resgate de Aplicações Financeiras		59.776.091,82	54.913.542,24
Outros Recebimentos Operacionais		2.716.313,38	2.678.686,84
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde		(52.230.662,31)	(44.467.580,44)
Pagamento de Pessoal		(1.114.463,71)	(1.066.048,12)
Pagamento de Serviços de Terceiros		(989.938,60)	(943.481,60)
Pagamento de Tributos		(2.477.518,17)	(1.775.897,80)
Aplicações Financeiras		(60.583.691,69)	(56.108.795,01)
Outros Pagamentos Operacionais		(2.846.409,86)	(834.331,84)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	19	(1.046.993,71)	(2.660.486,85)
Atividades de Investimentos			
Recebimento de Dividendos		16.498,81	26.971,64
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(478.001,87)	(98.526,30)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		(31.168,65)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(492.671,71)	(71.554,66)
Variação Líquida do Caixa		(271.707,75)	(2.732.041,51)
CAIXA - Saldo Inicial		350.792,02	3.082.833,53
CAIXA - Saldo Final		79.084,27	350.792,02
Ativos Livres no Início do Período		24.615.066,70	21.841.632,09
Ativos Livres no Final do Período		24.686.326,57	24.615.066,70
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – Recursos Livres		71.259,87	2.773.434,61

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO - ASFEB SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

	NOTA	2017	2016
Atividades Operacionais			
Mensalidades Associativas		2.213.543,51	2.040.492,99
Resgate de Aplicações Financeiras		6.777.537,66	5.215.559,07
Recebimentos de Convênios		1.805.581,67	1.629.209,13
Outros Recebimentos Operacionais		339.908,24	128.831,79
Pagamento a Fornecedores		(2.070.736,22)	(1.458.034,66)
Pagamentos de Convênios		(1.641.262,46)	(1.626.789,79)
Pagamento de Pessoal		(223.397,22)	(182.879,41)
Pagamento de Tributos		(219.206,44)	(178.044,42)
Aplicações Financeiras		(4.838.346,64)	(4.838.346,64)
Outros Pagamentos Operacionais		(258.290,19)	(357.738,28)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	19	1.885.331,91	372.259,78
Atividades de Investimentos			
Recebimento de Dividendos		20.182,70	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(777.514,75)	(501.685,26)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		(5.452,83)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(762.784,88)	(501.685,26)
Varição Líquida do Caixa		(145.410,64)	(129.425,48)
CAIXA - Saldo Inicial		180.805,31	310.230,79
CAIXA - Saldo Final		35.394,67	180.805,31
Ativos Livres no Início do Período		3.933.494,82	3.917.787,79
Ativos Livres no Final do Período		3.557.312,84	3.933.494,82
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – Recursos Livres		(376.181,98)	15.707,03



Cludes Cerqueira de Freitas
Diretor-presidente



Domenico Fioravanti
Diretor Administrativo-Financeiro



Roque Antônio da Hora Braga
Contador CRC - BA 024.030/0-3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

1. Contexto Operacional

A ASFEB - Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 19/nov./1979, reconhecida de utilidade pública pela Lei Estadual nº 3.910 de 29/jun./1981, com sede própria na Rua José Peroba, 149, salas 101 e 102, Stiep, Salvador, Bahia e instalações sociais nas principais cidades do Estado da Bahia, cuja finalidade precípua é a prestação de serviços assistenciais destinados à melhoria do bem estar, criação de oportunidades e condições para realização de atividades sociais, desportivas, recreativas, culturais e de confraternização dos seus associados, assim considerados os Auditores Fiscais e Agentes de Tributos do Estado da Bahia.

Com intuito de expandir os benefícios oferecidos a seus associados, a ASFEB - Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia mantém um plano privado de assistência à saúde, na modalidade de autogestão com registro e autorização para funcionamento junto à ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, denominado ASFEB-SAÚDE, regido pelo Regulamento do Plano de Saúde, aprovado pelas Assembleias Extraordinárias de 19 de outubro, 07 e 28/nov./2000.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas

2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão da ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 19.

2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do Resultado

- a) **Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A apropriação das receitas é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.
- b) **Custo:** Os Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário.

2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre

créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 Disponível

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento.

2.2.4 Aplicações Financeiras

A entidade constitui ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

As aplicações financeiras são avaliadas ao seu valor justo (Nota Explicativa nº 03).

2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, pelo fato da operadora só possui plano na modalidade de pós-estabelecido. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.6 Outros Créditos Operacionais

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

2.2.7 Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição (Nota Explicativa nº 7).

2.2.8 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.9 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na (Nota Explicativa nº 9).

2.2.10 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.11 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.12 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia regulamentar, tendo por base percentuais estabelecidos pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora (vide Nota Explicativa nº 10).

2.2.13 Passivos Contingentes e Obrigações Legais

- a) **Passivos Contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- b) **Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3. Aplicações Financeiras

Está assim demonstrado:

a) Garantidoras de Provisões Técnicas

	2017	2016
Fundo ANS Bradesco	5.589.515,32	423.648,04
Fundo BB Dedicado ANS	451.242,98	417.527,76
Banco Bradesco - CDB	-	3.129.775,70
Banco do Brasil - CDB	-	2.478.251,20
Sicoob - CDB	-	1.217.841,58
Subtotal	6.040.758,30	7.667.044,28

b) Livres

Banco Bradesco - CDB	13.383.239,64	14.771.622,79
Banco do Brasil - CDB	10.433.520,75	10.558.993,94
Sicoob - CDB	4.294.698,66	2.686.347,46
CEF – Fundo	17.701,42	-
Subtotal	28.129.160,47	28.016.964,19
Total	34.169.918,77	35.684.008,47

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (Nota Explicativa nº 10), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

4. Contraprestações Pecuniárias a Receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	2017	2016
Planos médico-hospitalares		
Planos coletivos	4.962.589,44	4.593.049,71
Total	4.962.589,44	4.593.049,71
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(445.733,44)	(300.996,56)
Total líquido	4.516.856,00	4.292.053,15

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2017	2016
A Vencer	-	-
Vencidos		
Até 30 dias	4.451.336,40	4.161.696,24
De 31 a 60 dias	124.372,93	118.297,52
De 61 a 90 dias	41.403,97	63.089,17
De 91 a 120 dias	25.623,11	16.837,40
Há mais de 120 dias	319.853,03	233.129,38
Total	4.962.589,44	4.593.049,71

Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos das Contraprestações:

	2017	2016
Saldos no início do período	300.996,56	261.535,41
Constituições, (reversões) Líquidas	144.736,88	39.461,15
Saldos no fim do período	445.733,44	300.996,56

5. Bens e Títulos a Receber

Está assim constituído:

	2017	2016
Títulos Negociação	280.701,43	235.582,20
Adiantamentos a Funcionários	20.183,95	8.923,20
Adiantamentos a Fornecedores	8.140,19	331.349,42
Mensalidades Associativas	209.718,17	190.980,40
Repasso de Convênios	154.977,32	148.453,72
(-) PPSC Títulos Negociação	(98.414,19)	(102.855,87)
(-) PPSC de Mens. e Convênios	(40.108,28)	(11.338,50)
Total	535.198,59	801.094,57

6. Depósitos Judiciais

Estão assim demonstrados:

	2017	2016
Trabalhistas	-	68.772,86
Cíveis	6.080,00	226.895,60
Eventos	-	40.967,00
Total	6.080,00	336.635,46

7. Investimentos

Estão assim demonstrados:

	2017	2016
Cotas Cooperfisco	209.592,19	182.268,50
Total	209.592,19	182.268,50

8. Imobilizado

Estão assim demonstrados:

			2017	2016	
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Titularidade própria					
Terrenos		37.653,85	-	37.653,85	37.653,85
Edifícios	2%	3.106.311,56	(691.158,06)	2.415.153,50	2.200.622,62
Veículos	20%	46.596,30	(40.383,70)	6.212,60	11.648,87
Equipamento de informática	10%	531.155,91	(322.693,24)	208.462,67	66.339,47
Máquinas e equipamentos	10%	148.382,96	(86.267,02)	62.115,94	62.990,00
Móveis e utensílios	10%	847.581,17	(482.226,04)	365.355,13	128.740,99
Instalações	10%	955.399,44	(545.549,24)	409.850,20	(7.730,99)
Imobilizado em andamento		185.453,47	-	185.453,47	422.343,48
Total		5.858.534,66	(2.168.277,30)	3.690.257,36	2.922.608,29

No exercício de 2017, a entidade efetuou internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, conseqüentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC - 27 - Ativo Imobilizado. Como resultado deste estudo, a administração da entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas até o momento.

9. Intangível

Estão assim demonstrados:

				2017	2016
	Taxas	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	10%	708.173,74	(332.025,10)	376.148,64	407.018,24
Marcas e patentes		8.331,93	-	8.331,93	8.331,93
Outros Ativos		4.420,05	-	4.420,05	4.420,05
Total		720.925,72	(332.025,10)	388.900,62	419.770,22

10. Provisões Técnicas

Estão assim demonstrados:

	2017	2016
Provisão de eventos a liquidar SUS (i)	26.806,51	9.350,12
Provisão de eventos a liquidar (ii)	4.781.246,91	5.179.291,37
Total	4.808.053,42	5.188.641,49

- (i) A entidade tem registrado em 2017 nesta conta, GRU e eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS (% HCXABI);
- (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade.

11. Tributos e Contribuições a Recolher

Estão assim demonstrados:

	2017	2016
INSS	47.001,73	49.036,36
IRRF de PJ	28.090,05	26.003,38
IRRF Funcionários	15.662,67	8.176,51
FGTS	16.162,87	14.631,86
COFINS/PIS/CSLL Retidos	80.031,26	70.384,00
ISS Retido	62.877,83	58.382,41
Outros débitos	-	183,32
Total	249.826,41	226.797,84

12. Débitos Diversos

Está assim constituído:

	2017	2016
Obrigações com pessoal	262.456,15	209.074,52
Fornecedores (i)	285.134,74	304.076,31
Outros débitos	24.722,02	13.202,20
Total	572.312,91	526.353,03

- (i) Está representado por contas a pagar por serviços diversos (publicidade, manutenção, limpeza, alimentação, e outros) e aquisição de ativo imobilizado e investimentos.

13. Provisões

A. As provisões estão assim constituídas:

	2017	2016
Provisão		
Provisões ações Trabalhistas	-	6.456,11
Provisões ações Cíveis (i)	6.080,00	189.972,73
Total	6.080,00	196.428,84

- (i) Basicamente, questões contratuais, como cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças preexistentes.

B. Contingências Possíveis:

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisionou os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga. O montante total dos processos com perda possível é de R\$ 597.928,64.

14. Patrimônio Social

É composto por doações recebidas e pela incorporação do superávit ou déficit de cada exercício. Em caso de dissolução da Associação o patrimônio social será revertido em favor dos associados patrimoniais e instituição municipal, estadual ou federal, por deliberação dos associados, nos termos do art. 61, do Código Civil.

15. Despesas Administrativas

Estão assim demonstrados:

	2017	2016
Pessoal	3.323.079,83	2.862.111,89
Serviços de terceiros (i)	1.634.151,71	1.441.857,21
Localização e funcionamento (ii)	805.187,53	708.524,07
Depreciação e amortização	342.554,22	186.351,42
Publicidade e propaganda	4.852,36	7.379,20
Tributos (iii)	88.536,02	67.857,77
Outras	460.112,53	350.919,46
Total	6.658.474,20	5.625.001,02

(i) Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

(ii) Utilização e manutenção das instalações da entidade, como luz, água, serviços de manutenção, segurança, etc.;

(iii) Impostos e contribuições.

16. Outras Receitas e Despesas Operacionais

Estão assim demonstradas:

Outras Receitas Operacionais Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

	2017	2016
Receita com Prestação de Serviços	83.857,55	70.446,62
Mensalidades Associativas	2.230.305,50	2.221.620,00
Outras	455.988,75	2.418.964,76
Total	2.770.151,80	4.711.031,38

Outras Despesas Operacionais Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

Despesas com Prestação de Serviço	-	-
Repasse Convênios	(5,50)	(1.691.887,20)
Total	(5,50)	(1.691.887,20)
Resultado	2.770.146,30	3.019.144,18

17. Resultado Financeiro

Estão assim demonstrados:

Despesas financeiras	2017	2016
Outras (I)	(816.921,30)	(449.045,38)
Subtotal	(816.921,30)	(449.045,38)
Receitas financeiras		
Recebimentos em atraso	133.990,19	111.108,75
Aplicações financeiras	3.406.535,60	4.493.550,28
Outras (II)	37.344,70	184.254,82
	3.577.870,49	4.788.913,85
Subtotal	2.760.949,19	4.339.868,47

18. Seguros

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

19. Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a demonstração do fluxo de caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a demonstração do fluxo de caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Atividades Operacionais	2017	2016
Superávit do Exercício	(984.041,75)	6.452.034,83
Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais	497.466,81	483.439,08
Provisões para Perdas Sobre Créditos	185.480,72	169.642,38
Dividendos recebidos	(36.681,51)	(26.971,64)
Depreciação/Amortização	348.667,60	252.960,67
Provisão para Contingência	-	87.807,67
Resultado do Período Ajustado	(486.574,94)	6.935.473,91
Aumento em contas em ativos operacionais	1.670.021,16	(10.638.115,85)
(Diminuição) aumento em Passivos Operacionais	(345.108,02)	1.414.414,87
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	838.338,20	(2.288.227,07)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES FISCAIS DO ESTADO DA BAHIA - ASFEB

Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES FISCAIS DO ESTADO DA BAHIA - ASFEB**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES FISCAIS DO ESTADO DA BAHIA - ASFEB** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2018.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/BA

RICARDO LUIZ MARTINS
Contador CRC-RS Nº 036.480/O-8 T/PR S/BA

3. PARECER DA AUDITORIA ATUARIAL

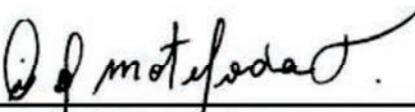
O presente estudo tem como objetivo manifestar o parecer da Account Consultores e Auditores Atuariais em relação aos resultados econômico-financeiros apurados para a **ASFEB**. Para tanto, foram analisadas as Demonstrações de Resultado e o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2017 da operadora.

Em suma, a situação da **ASFEB** merece atenção, pois a partir da análise dos aspectos relevantes das Demonstrações Contábeis comparando-se o ano de 2016 ao de 2017 foi possível observar que houve déficit, além de redução na rentabilidade mesmo com aumento no Giro Ativo, em conjunto com um leve aumento da Composição do Endividamento. Ressalta-se que de 2016 a 2017 as contraprestações arrecadadas e provisões aumentaram e as despesas cresceram mais do que as contraprestações arrecadadas, o que demonstra que a condição econômico-financeira da **ASFEB** merece atenção. Sugerimos que para manter o equilíbrio financeiro-atuarial, aplique-se a atualização no valor das cotas em conjunto com o acompanhamento sistemático da situação financeiro-atuarial da operadora, visando à manutenção de sua solvência e liquidez.

Cabe destacar também que os dados utilizados para a apuração dos resultados apresentados neste relatório foram fornecidos pela própria operadora, sendo necessária a revisão dos mesmos, caso seja identificado qualquer tipo de divergência nos dados expostos.

Estamos ao inteiro dispor de V.S.a para maiores esclarecimentos e reiteramos, na oportunidade, protesto de elevada estima e consideração.

Belo Horizonte/MG, 05 de março de 2018.



José Luiz Montelo da Fonseca
Consultor e Auditor Atuarial
MIBA/MTB 436

PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2017

O Conselho Fiscal da ASFEB – Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia, em conformidade com o disposto no inciso III, do art. 28 do Estatuto Social, examinou o Relatório dos Auditores Independentes, emitido em 26/01/2018, expedido, sem ressalva, pela Grunitzky - Auditores Independentes S/S, pertinente ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respectivas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, bem como o Relatório do Parecer de Auditoria Atuarial, referente às Demonstrações Contábeis da ASFEB em 2017, expedido pela Account Atuarial - Consultoria, Assessoria e Auditoria Atuarial.

Baseado nos documentos de receitas e despesas, balancetes e relatórios financeiros verificados mensalmente e alicerçado no Relatório Consolidado sobre as Demonstrações Contábeis e no Relatório da Gestão Administrativa/Financeira, ambos produzidos pela auditoria externa Grunitzky - Auditores Independentes S/S, o Conselho Fiscal opina no sentido de que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente, a posição financeira e patrimonial da ASFEB em 31 de dezembro de 2017, razão porque recomenda à Assembleia Geral da ASFEB, a sua integral aprovação.

Salvador, 19 de março de 2018.


Manuel Pérez Martinez
Presidente


Osvaldo José Celino Ribeiro
Conselheiro


Roberto Araujo Magalhães
Conselheiro



A Clínica Asfeb Saúde foi feita para **VOCÊ.**

Como utilizar os serviços da sua clínica:

- Para ser atendido **é necessário agendar previamente sua consulta;**
- **Não falte à consulta.** Isso impedirá que outro beneficiário seja atendido no horário agendado. **Caso não possa comparecer, avise com 24h de antecedência;**
- Sua **pontualidade** é muito importante **para não gerar espera no atendimento;**
- **Não há** serviço de **urgência e emergência;**
- **Não é cobrada coparticipação.**
- **Oferecemos estacionamento gratuito.**

Especialidades:

- Clínica Médica
- Cardiologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Pediatria
- Psicologia
- Psiquiatria
- Nutrição

Agende sua consulta:
(71) 22018220 ou
clinicaasfeb@asfeb.org.br



WWW.ASFEB.ORG.BR

Asfeb - Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia

Sede: Rua Dr. José Peroba, 149. Edf. Empresarial Eldorado, 1º Andar. Salvador/BA. CEP 41770 - 235

Telefones: 71 2201-2201 Fax: 3341-7181 E-mail: faleconosco@asfeb.org.br